



MEDIDAS MITIGATÓRIAS PARA OS IMPACTOS NEGATIVOS DE VIZINHANÇA - MARINE PALACE

FASE	IMPACTOS NEGATIVOS	MITIGAÇÃO (%)	MEDIDAS DE MITIGAÇÃO										Nº	DESCRIÇÃO MEDIDAS DE MITIGAÇÃO NA INSTALAÇÃO
IMPLANTAÇÃO	1	Aumento do consumo de recursos naturais	BAIXA	30%	1	2	3	4	5	9			1	Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos da obra;
	2	Aumento no consumo de água com pressão no sistema de abastecimento público	BAIXA	30%	2	3	4	5	7				2	Implantação do Plano de Gerenciamento de Efluentes de obra, com objetivo de reutilizar o efluente gerado na obra, em ciclo fechado, a fim de evitar o descarte inadequado e reduzir o consumo de água e geração de efluentes na obra;
	3	Aumento na geração de efluentes líquidos com pressão no sistema de coleta e tratamento público	BAIXA	30%	2	3	5	6					3	Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental, com objetivo de reduzir o consumo de água e energia na obra, bem como outros desperdícios durante a implantação e assuntos de meio ambiente;
	4	Aumento no consumo de energia elétrica com pressão no sistema de distribuição de energia	MUITO BAIXA	10%	3	8	9	10					4	Implantação o sistema de captação e reutilização de água da chuva na obra;
	5	Aumento da geração de resíduos sólidos com pressão no sistema de coleta e destinação	MODERADA	50%	1	3	11	12					5	Priorizar a instalação de utilização de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes;
	6	Contaminação do solo e da água	MODERADA	50%	1	2	3	6	11	12			6	Utilização de banheiros químicos até a implantação do projeto hidrossanitário provisório na obra;
	7	Aumento da impermeabilização do solo	BAIXA	30%	4								7	Realizar a reservação de água na obra (inclusive águas pluviais), adequadamente para evitar falta de água no canteiro de obra e sobrecarregar do sistema público em épocas de secas ou possíveis faltas d'água;
	8	Aumento do escoamento superficial com pressão no sistema de drenagem pluvial	BAIXA	30%	4								8	Cartazes informativos para a otimização do transporte vertical da obra: otimizar o uso do guincho acumulando mais material (de acordo com o dimensionamento do equipamento) numa mesma viagem;
	9	Aumento do tráfego de veículos com pressão na infraestrutura viária	BAIXA	30%	13	14	15	16					9	Priorizar a instalação e utilização de equipamentos que visam a economia de energia, de menor consumo e maior eficiência energética, tais como sensores de presença em ambientes comuns, lâmpadas de baixo consumo, medidores individuais de energia, etc.;
	10	Aumento na demanda por transportes públicos	MODERADA	50%	15								10	Implantação de instalações elétricas bem dimensionadas, com disposição correta dos cabos de maior corrente (cabos de energia com corrente alta podem dissipar mais energia caso fiquem acumulados em um formato circular);
	11	Redução da visibilidade pela emissão de particulados	MODERADA	50%	19	20	21	22	23	24			11	Capacitação para colaboradores sobre os procedimentos de separação, acondicionamento e transporte de resíduos;
	12	Comprometimento da paisagem urbana	MODERADA	50%	14	20	26	30					12	Destinação dos resíduos à empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas;
	13	Aumento do desconforto acústico da vizinhança	MODERADA	50%	13	26	27	28	29				13	Planejar a logística de entrega/retrada de materiais e insumos, visando reduzir o número de viagens na obra;
	14	Contaminação atmosférica por emissão de particulados e gases	MODERADA	50%	23	19	20	22	24	25			14	Proporcionar espaços seguros para circulação e travessia de pedestres;
	15	Deteriorização de vias públicas	MODERADA	50%	17	18							15	Disponibilizar as vagas de bicicletas para os funcionários como forma de incentivo do uso de meios alternativos de transporte;
	16	Pressão no sistema de telecomunicação	MUITO BAIXA	10%	10								16	Utilização de estacionamento dentro do canteiro de obra para motos dos funcionários, execução de concretagem, descarregamento de materiais, descargas, etc, sem causar impacto no trânsito/via local;
	17	Proliferação de vetores de doenças	MODERADA	50%	1	31	32						17	Elaboração de Estudo Cautelar de Vizinhança com registros das vias (Terceira Avenida, Rua 3550 e Rua 3450);
OPERAÇÃO													18	Reparação dos possíveis danos no entorno (Terceira Avenida, Rua 3550 e Rua 3450), com recuperação de pavimento, sistema de drenagem, meio-fio, quando danificados pelo tráfego de veículos pesados ou intervenções referentes à obra;
													19	Instalação de telas de proteção conforme as normas técnicas, para a redução da emissão de partículas da obra pela incidência de ventos;
													20	Limpeza constante das vias do entorno (Terceira Avenida, Rua 3550 e Rua 3450), com varrição e se necessária a lavagem, evitando a propagação de poeiras;
													21	Umidificação da obra e resíduos de cimento, argamassa para evitar a suspensão;
													22	Lavação das rodas dos caminhões para não sair com resíduos de dentro do canteiro de obras, principalmente na fase de movimentações de terra e fundações;
													23	Instalação de telas de proteção sobre os caminhões com resíduos;
													24	Aplicação de irrigação dos locais e dos serviços causadores de poeira;
													25	Realizar manutenção periódica e preventiva em veículos e equipamentos emissores atmosféricos;
													26	Implantar tapumes interativos compatíveis com a paisagem do entorno, além de manter plataformas de segurança e telas em boas condições;
													27	Após a execução da laje do térreo, implantar a área de equipamentos ruidosos (serras de madeira, ferro, etc.) do canteiro de obras no interior da edificação a fim de amenizar a propagação de ruídos;
													28	Realizar manutenção periódica em equipamentos e maquinários ruidosos;
													29	Respeitar os horários de funcionamento dos equipamentos ruidosos;
													30	Elaboração de Projeto de Arborização na calçada pública do empreendimento, bem como sua execução;
													31	Não deixa acúmulo de água parada no canteiro de obra, com a aplicação de cloro;
													32	Realizar a desinsetização e desratização, por empresa devidamente capacitada, caso necessário, no canteiro de obras.

FASE	IMPACTOS NEGATIVOS	MITIGAÇÃO (%)	MEDIDAS DE MITIGAÇÃO									
OPERAÇÃO	1	Pressão no sistema público de abastecimento de água e coleta/tratamento de efluentes	BAIXA	30%	34	35	36	37				
	2	Aumento no consumo de energia elétrica com pressão no sistema de geração de energia	BAIXA	30%	35	38						
	3	Aumento da geração de resíduos sólidos urbanos com pressão no sistema de coleta e destinação	BAIXA	30%	33	39	35	40				
	4	Pressão no serviço de educação e cultura	MUITO BAIXA	10%	41	42						
	5	Pressão nos equipamentos de esporte e lazer	BAIXA	30%	43							
	6	Pressão no serviço de saúde	MUITO BAIXA	10%	44							
	7	Demanda por praças, áreas verdes e espaço público	BAIXA	30%	42	43	53	54				
	8	Aumento do escoamento superficial com pressão no sistema de drenagem pluvial	BAIXA	30%	45	46						
	9	Aumento do tráfego de veículos com pressão na infraestrutura viária	BAIXA	30%	48	49	50					
	10	Aumento na demanda por transportes públicos	BAIXA	30%	48							
	11	Alteração na ventilação, insolação e sombreamento	MUITO BAIXA	10%	55							
	12	Alteração da paisagem urbana	BAIXA	30%	51	53	54					
	13	Pressão no sistema de telecomunicação	MUITO BAIXA	10%	52							
	14	Aumento do desconforto acústico	MODERADA	50%	47	56						
	15	Emissões Atmosféricas	BAIXA	30%	47							

Nº	DESCRIÇÃO MEDIDAS DE MITIGAÇÃO NA OPERAÇÃO
33	Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento;
34	Seguir as manutenções constantes no Manual do Condomínio, especificamente em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento;
35	Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental para os moradores, com objetivo de reduzir o consumo de água e energia no empreendimento, bem como outros desperdícios e assuntos de meio ambiente;
36	Utilizar equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes, tais como torneiras automáticas e com arejadores, peças sanitárias de baixa vazão, caixa de descarga "dual flush", medidores individuais de água;
37	Implantação do sistema de captação e reutilização de água da chuva, para usos não potáveis (limpeza de garagens, calçadas, terraços, molhar jardins, etc.);
38	Priorizar a instalação e utilização de equipamentos que visam a economia de energia, de menor consumo e maior eficiência energética, tais como sensores de presença em ambientes comuns, lâmpadas de baixo consumo, medidores individuais de energia, etc.;
39	Implantação de lixeiras de reciclagem em área comum;
40	Uso de sinalização indicativa para os usuários do empreendimento, em relação ao descarte correto dos resíduos;
41	Implantar a brinquedoteca, com o intuito de recreação infantil relacionada a educação;
42	Priorizar áreas com maior circulação de pessoas para a instalação da obra de arte no empreendimento, visando a apreciação de todos os usuários do empreendimento, tais como fachada, frente ou jardins, para oportunizar a interpretação de qualquer realidade visual, emocional e intelectual, através da representação plástica;
43	Disponibilização nas áreas de lazer do empreendimento contemplando áreas de academia, esportes e recreação, contribuindo para a saúde dos usuários do empreendimento, onde a população ocupante e residente não precisa utilizar equipamentos públicos de lazer, esportes, etc.;
44	Disponibilização de kits de primeiros socorros na recepção do empreendimento;
45	Implantação de reservatório para reuso de águas pluviais, para usos não potáveis (limpeza de garagens, calçadas, terraços, molhar jardins, etc.);
46	Implantação de tanque de retardo de águas pluviais;
47	Realizar manutenção periódica e preventiva em equipamentos e maquinários emissores atmosféricos e sonoros;
48	Disponibilização de vagas internas para bicicletas e paraciclo externo (modelo PMBC) no empreendimento, para o incentivo ao uso de meios alternativos de transporte;
49	Proporcionar espaços seguros para circulação e travessia de pedestres;
50	Revitalização da sinalização horizontal e vertical do entorno do empreendimento;
51	Alto padrão construtivo, com acabamentos de fachadas de qualidade, com a implantação de paredes verdes (jardins verticais) principalmente nas paredes de entrada e saída de veículos;
52	Implantação de toda a rede interna elétrica, telefonia, internet, tv's a cabo, entre outros, devidamente dimensionada para o bom funcionamento e evitando o sobrecarregamento da rede externa;
53	Previsão de utilização de plantas na fachada do empreendimento e áreas comuns e de lazer;
54	Previsão de paisagismo com espécies de vegetação nativa na calçada pública;
55	Manter e respeitar os recuos que possibilitam o afastamento com as demais construções do entorno, gerando aberturas para melhorar a ventilação e insolação, para que esta incidência seja suficiente para manter a qualidade das construções e de vida da população;
56	Utilizar equipamentos e maquinários menos ruidosos ou isolá-los para reduzir o ruído (por exemplo: instalação de atenuadores de ruído no gerador; canos com silenciador e filtro de descarga; isolamento acústico das paredes; porta acústica).